

## O VÍNCULO SIMBIÓTICO NA RELAÇÃO FAMILIAR E AS INTERFERÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

CARVALHO, Cristiane

SILVA, Alinne V. Bianchi

Acadêmicas do Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

YAEGASHI, Solange (Orientador)

A relação vincular de extrema dependência na dinâmica familiar, ou seja, o vínculo simbiótico apresentado entre mãe e filho tem mostrado consequências desastrosas na vida da criança, quando excede seu tempo natural, que vai do nascimento até por volta do primeiro ano de vida, ficando comprometida, também a figura paterna, neste contexto. Muitas vezes, o que tem se visto é uma relação onde o pai é excluído ou não consegue se colocar como tal, interferindo no desenvolvimento do relacionamento conjugal. A dificuldade dessa criança em firmar sua própria identidade pode repercutir negativamente tanto na adolescência quanto na vida adulta. O objetivo do presente estudo, portanto, é caracterizar as consequências que o vínculo simbiótico traz na vida escolar e emocional de criança, bem a função do pai na dinâmica familiar. Para a realização do estudo, elaborou-se, num primeiro momento, uma pesquisa bibliográfica sobre o tema. Num segundo momento, de natureza empírica, realizou-se um diagnóstico psicopedagógico de duas crianças. Tratando-se de um trabalho em execução, pode-se observar, até o momento, que há um comprometimento tanto na vida escolar da criança quanto na emocional, com consequências para a família toda.

e-mail: [alinevbs@bol.com.br](mailto:alinevbs@bol.com.br)